

469

Sr. D. Leopoldo de Chiraldi.

Sinto não poder cumprir a ordem de V. Ex.^a porque não tenho aqui o documento que V. Ex.^a deseja consultar. Na volta do primeiro paquete do Rio de Janeiro V. Ex.^a terá.

Entretanto, por de memória, e com toda a segurança, reproduzir a substância daquellas declarações assignadas por mim e pelos Hrs. Sergio e Bernabé Lopez, com sciencia e assentimento do sr. Gouros.

Recomenda a Gouros de Parana: que a occupação Paraguaray estudiasse a arte de costa de Uruguay, e entendiasse que havia faltas e uma exactidão de a incor. e em seus em beneficio do interesse, tomados a si impedir a passagem de forças brasileiras em operações contra Paraguaray.

Talvez entre os archivos argentinos que em 1849 o Gouros da Champeção mandou uma força percorrer aquelle territorio a assegurar o seu dominio de facto até as parte fronteira a Itazari/Rio Grande do Sul/, por onde sempre passou livremente durante a dictadura de Rosas, que, como V. Ex.^a sabe, negava tal transit ao Paraguaray pelo territorio argentino.

Não remetta nesta occasião os "Campanarios", mas fa- lo- lei deutos de poucos minutos, se V. Ex.^a tem precisão d'elles com um.

gência.

Sei com perfeita estima e a mais
distinta consideração,

seu L.^a

Appeço suas ordens e attento serviço.

J. M. da Silva Paranhos.

Buenos - Ayres, em 2 de Janeiro
de 1866. [sic! 1865]